

Arco Lingual

Alunas: Mônica Poline Neves Silva, Nátalyn Treicy Ribeiro Brito, Nicole Benevenuto,
Natália Magalhães de Souza, Caroline Camargo Manhães
Professora: Isabela Brandão Magalhães

A dentição decídua é fundamental para manter o espaço e correto posicionamento dos dentes permanentes. Por vezes os decíduos, principalmente os molares mandibulares, quando perdidos de forma precoce, podem acarretar deslocamentos, migrações, redução de espaço de permanentes, extrusão de antagonistas, dentre outras alterações indesejadas. Em situações de perda precoce bilateral há indicação de manutenção do comprimento do arco dental, com objetivo de prevenir má oclusões, manter o leeway space e reduzir o apinhamento dos incisivos inferiores. Para isso o mantenedor de espaço de escolha é o arco lingual. O arco lingual previne a movimentação lingual dos incisivos inferiores permanentes e a movimentação mesial dos primeiros molares inferiores permanentes. É um aparelho mantenedor de espaço fixo, com finalidade de manter o espaço entre os primeiros molares permanentes e os incisivos permanentes mandibulares.

É formado por um arco passivo central que passa próximo da face lingual dos incisivos inferiores na altura dos terços cervicais já suas extremidades são soldadas na face lingual das bandas instaladas nos primeiros molares permanentes inferiores.

A construção desse aparelho começa pela adaptação de bandas ortodônticas nos primeiros molares permanentes e realização da moldagem. Na sequência, as bandas são transferidas para o molde, fixadas, efetuado o vazamento de gesso e então é obtido o modelo de trabalho para com confecção do arco. Na sequência com o aparelho concluído será realizado o acabamento e polimento. Para acomodação do aparelho na cavidade bucal, é realizado avaliação onde o aparelho será testado em boca e de acordo com a sensibilidade ou desconforto do paciente será necessário realizar ajustes e cimentação com ionômero de vidro. Durante a primeira semana o paciente pode sentir um incomodo até ficar relativamente inconsciente de sua presença. Como pontos positivos de seu uso, podemos considerar a possibilidade de uso constante com poucos ajustes periódicos, não interferência na fonação, deglutição, mastigação, por ser fixo as chances de perda são mínimas, não está condicionado a cooperação do paciente. Sua confecção é de baixo custo, possui boa resistência, fácil higienização. Além disso não interfere no crescimento do paciente. Como limitação do arco lingual, podemos citar a possibilidade de haver distorção do segmento do fio devido as forças mastigatórias. O arco lingual não apresenta oclusão, visto que não evitam extrusão dos antagonistas, contudo previne a má oclusão, mantendo o espaço existente para erupção dos dentes permanentes.

Palavras-chave:

Dente decíduo, Mantenedores de espaço, Arco lingual de Nance

Referências:

Gatti FS, Maahs MAP, Berthold TB. **Arco lingual como mantenedor de espaço na perda precoce de dentes decíduos.** RFO, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 91-95, jan./abr. 2012 .

Totti et al. **Verticalização de segundos molares inferiores com arco lingual modificado: relato de caso.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo , ; 22(3): 254- 62, set-dez , 2010 .

Silva MC, Barbosa CCN, Barbosa OLC, Brum SC. **Arco Lingual de Nance – sugestão de protocolo de instalação: relato de caso.** Revista Pró-UniverSUS. Revista Pró-univerSUS. 2016 Jul./Dez.; 07 (3): 08-14 2016 Jul./Dez.; 07 (3): 08-14